



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

UMA BUSCA POR INOVAÇÃO NAS PROPOSTAS DE CURRÍCULOS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE, ATRAVÉS DE REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Luiza Menna Oliveira - UFPel

Afra Suelene Sousa - UFPel

Vanda Maria da Rosa Jardim - UFPel

PROBLEMÁTICA

Reconhecer as propostas de currículos inovadores na formação em saúde.

RESUMO

O currículo, a partir do desenho que lhe dá forma, explicita uma concepção que vai além de sua caracterização como ciência em uma determinada área geradora e produtora de conhecimento. Procede que se explicita que novos desenhos curriculares e as orientações legais para o currículo em relação com a ação docente, possivelmente, possam intervir no delineamento do perfil profissional. Isto ocorre principalmente na área da saúde, onde as Diretrizes Curriculares dos cursos apontam para uma reconfiguração no universo do currículo em todas as suas nuances.

Durante a presente tarefa a que nos propusemos, tivemos a oportunidade de, concomitantemente ao processo de tomada de conhecimento do estado atual e passado de trabalhos referentes ao currículo em enfermagem,



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

chegarmos a algumas conclusões que deixam transparecer em algum grau a intensidade com que se dedicam os pesquisadores a busca por inovação dentro desta área.

A revisão bibliográfica integrativa adotada neste estudo foi escolhida por ser um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese do material a ser pesquisado. O produto final é o estado atual do conhecimento do tema investigado, e a detecção de lacunas que pode direcionar a outras pesquisas.

Nesta etapa de investigação o objetivo é reconhecer as propostas de currículo inovador na formação em saúde, justificando-se também ser esta a propositura de avaliação da disciplina identificada como Revisão Bibliográfica Sistematizada.

A coleta se deu na base de dados LILACS-BIREME, onde se buscaram estudos realizados que se articulassem com o objetivo proposto.

INTRODUÇÃO

A avaliação como mote do estudo de tese em articulação com o currículo e a configuração da prática pedagógica na interface da inovação requer um exercício de construção e de reconstrução sobre o pensar e o agir em avaliação. Um processo dialético que conduz a introspecção sobre o que é avaliar, onde se abrem caminhos repletos de cruzamentos, interrupções e sinalizações.

O currículo, como escultor do profissional, se articula com a ação docente num eterno vir-a-ser, pois esse movimento é dado a partir da ação docente



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

que, ao mesmo tempo em que age sobre o currículo, também sofre a ação deste.

Para currículo adotaremos aqui a definição de Lopes (2004), que enfatiza que é o “produto de uma seleção da cultura e o campo nada harmonioso de produção de cultura, de arena entre sujeitos, concepções de conhecimento, maneiras de compreender e edificar o mundo”. (LOPES, 2004, p).

À luz de suas definições, seus significados e interpretações, o currículo é multifacetado, pois apresenta uma série de interpretações, ações, objetivos e fins. Entre outras, cita-se a sua função social de elo entre a sociedade e a escola/academia, como um projeto educativo que é pensado, idealizado ou mesmo sonhado para depois ser materializado ou colocado em ação e por isso miscigenado de diferentes aspectos, experiências e conteúdos.

Trata-se da demonstração de um projeto que ao ser executado transformará o mundo e sobre ele agirá. (MOREIRA e SILVA, 1990).

O currículo não acontece num vazio e para a compreensão de como se dá a sua constituição é fundamental que se considere o conjunto das políticas para a educação em andamento, as concepções que as guiam, os atores e seus diversos segmentos que assessoram na construção da agenda política e na sua formulação.

Também devemos estar atentos para o contexto social, econômico e político contemporâneo, que se constitui no cenário para a tomada de decisões.

Essa triangulação currículo, ação docente e políticas, encaminha para outros recortes de pesquisa integrativa, porém, neste momento, o que se



objetiva é reconhecer as propostas de currículo inovador na formação em saúde.

INOVAÇÃO

Numerosos autores já se dedicaram a análise e definição do que este termo significa em termos de sua aplicação junto ao ensino. Especialmente no que concerne ao ensino universitário, trabalhos como os de Audy (2007), Bernheim (2008), Cunha (2001), Leite (2005), Lucarelli (2000) e Miller (2005) se apresentam como ricas fontes de dados e conceitos para o tema. Destes, o que se destaca é que inovação é considerada como *alteração*, no sentido que lhe dá Lucarelli (2000), quando preconiza que inovação são "práticas de ensino que alterem, de algum modo, o sistema unidirecional de relações que caracterizam o ensino tradicional" (LUCARELLI, 2000, p. 63). Ou, como resume Fullan (2000), a inovação é antes um processo do que um acontecimento. Como afirma Messina (2001), "Mudar implica desnaturalizar ou distanciarmos do habitus que nos constitui, que é tão estruturante quanto estruturado, separarmos-nos desses modos de sentir, pensar e agir". No entanto, a mesma autora alerta sobre o argumento que costumeiramente ocorre quando de implantações de mudanças, o surgimento do inexorável rótulo de "resistente às mudanças" que é atribuído aqueles que defendem pontos de vista divergentes. Neste sentido, a mesma autora pergunta se isso seria resistência ou "o direito de criar a mudança que queremos e no tempo possível para cada comunidade?"



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

No entanto, a inovação deve ser algo que parta da própria célula mãe do processo, ou seja, deve começar nos e pelos professores. Messina (2001, apud FULLAN, HARGREAVES, 1999) afirma que "a reforma fracassou, porque ignorou os docentes e simplificou o problema do ensino".

Em síntese, poderíamos colocar que inovação envolve transformação. Inovador é o que modifica, e, espera-se, para melhor.



METODOLOGIA

O percurso metodológico no sentido de chegar ao reconhecimento de currículos inovadores na formação em saúde caracterizou-se por uma busca no sistema de dados LILACS-BIREME. O universo de nossa busca está delimitado pelo nível da graduação e os currículos identificados à área da saúde.

Foram realizadas duas buscas iniciais, tendo na primeira sido reservados 41 resumos e na segunda 101, perfazendo um total de 142 títulos. Utilizou-se para tal a entrada no sistema com os descritores por etapas, compreendendo, por ordem, o vocábulo *currículum*, tendo resultado um total de 10.980 estudos.

Com esse quantitativo procedeu-se ao primeiro filtro, onde foi introduzido o vocábulo como descritor, obtendo-se um total de 1.701 ocorrências. Avançando, incluiu-se o booleano AND com a expressão *graduação* em todos os campos, resultando em 626 estudos.

Continuando a filtragem, incluiu-se o booleano AND acrescentando *saúde* em todos os campos chegando a 233 estudos. Na tentativa de filtrar ainda mais se incluiu a palavra *dissertação*, quando então, acumulados todos os filtros, não houve resultados.

Após estes procedimentos metodológicos, considerou-se a possibilidade de retornar as buscas até o momento em que foi acrescentada a área, alterando *saúde* para *enfermagem*. Tal procedimento se deveu ao fato de entendermos que assim agindo potencializaríamos sobremaneira no sentido de atender aos objetivos da tese, por meio de busca no sistema de dados e não manual, como foi feito na primeira descrição. Porém, nesse ponto encontraram-



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

se os mesmos 233 trabalhos, indicando com isto que a seqüência dada manualmente representava o universo desejado.

Retornando aos 233, foram selecionados, pelo título, 142, que, com o filtro proporcionado pela leitura do resumo, se reduziu a 52, tendo como critérios para escolha dos mesmos, o fato das discussões versarem sobre currículo e as diretrizes curriculares.

Destes 52, foram escolhidos apenas aqueles que tratavam exclusivamente da enfermagem, ou seja, foram excluídos trabalhos que versavam genericamente sobre enfermagem na medicina, sobre enfermagem na odontologia ou enfermagem na nutrição, entre outros, resultando então a quantia de 26 trabalhos. Desses, foram excluídos um por ser réplica de outro (apesar de identificadores e títulos diferentes) e seis por não haver encontrado o texto completo, mesmo fazendo uma nova pesquisa de forma livre utilizando o Google, restando então 19 trabalhos.

Dos 19 estudos encontrados passou-se a organização das informações de acordo com a Tabela 2, cujas variáveis são: Nº (indexador próprio deste estudo); Id (identificador no LILACS); Autores (relação de todos os nomes); Título (referente ao nome dado ao estudo); Fonte (identificação da publicação); Data (quando foi publicado); Objetivo (do estudo).

Avançando nos procedimentos metodológicos com a leitura do texto completo, excluíram-se mais três textos por que não atendiam aos critérios, sendo um deles por que focava a subárea da saúde mental, outro por referir-se única e exclusivamente aos profissionais médicos e o terceiro por voltar-se exclusivamente à saúde da mulher, restando, portanto, 16 textos.



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

O próximo passo foi identificar o tipo de estudo/publicação que compreendiam o universo dos trabalhos restantes, uma vez que essa classificação contribui significativamente no sentido de atender ao objetivo dessa revisão. Sobre estes, organizaram-se as tabelas 3 e 4, constantes do anexo, onde se procurou identificar, usando as palavras dos próprios autores, o método e a conclusão/considerações finais.

Restaram, então, os textos divididos conforme os tipos relacionados na Tabela 1, destacando que, até este momento, procuramos utilizar, rigidamente, a nomenclatura utilizada pelo(s) autor(es) para classificar seu trabalho.

Tabela 1 - Tipo de publicação, conforme registrado pelo autor

LILACS	Tipo de publicação/estudo
070030	Revisão de literatura
150719	Relato da re-estruturação do PPP
166295	Texto reflexivo
02916	Relato de construção do PPP
402929	Pesquisa
402930	Artigo
454418	Revisão de Literatura
458944	Estudo teórico
467448	Tese
542563	Pesquisa
544117	Artigo
557383	Estudo qualitativo
558371	Estudo teórico
590591	Artigo
596471	Um processo de análise comparativa
605752	Estudo de caso prospectivo



DIALOGANDO COM AS REFLEXÕES DOS AUTORES

Ao observarmos as discussões que vêm ocorrendo no universo da educação, mais precisamente no nível do ensino superior, tem-se que fazer um deslocamento para o passado a fim de, no presente, podermos conseguir interpretar ou entender todo o processo pelo qual a educação vem sendo alvo. O reconhecimento de uma série de eventos que nos instigam e nos projetam para a busca de respostas ao mesmo tempo em que nos direcionam abrindo caminhos à nova descoberta, também nos aponta como as realidades se constituíram em seus tempos e espaços.

O caminho pode ser demarcado pelo limite do foco, que no caso desse estudo, circunscreve a formação profissional do enfermeiro. Neste universo e com o objetivo de reconhecer as propostas de currículo inovador na formação em enfermagem, exige sim, que se estabeleça o quão longo se faz necessário esse deslocamento para o passado.

Lançar-se ao encontro de currículos inovadores na formação em enfermagem, por si só, já remete a necessidade de voltar no tempo para estudar e entender o que vem sendo estudado e quais as preocupações dos profissionais educadores na graduação em enfermagem no contexto da sociedade contemporânea.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, aprovada em dezembro de 1996, constitui-se de instrumento legal, para a organização do ensino superior, cujos princípios fundamentais são: a expansão do sistema; a diversificação para democratizar o acesso; a avaliação da graduação; a supervisão para garantir a qualidade e qualificação e a modernização,



conferindo a sua operacionalização por meio de uma reestruturação dos currículos a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. Essas diretrizes se constituem, portanto, mais que um parâmetro legal, em definidoras do sujeito social.

Com base no acima exposto, passamos então a traçar as linhas de base dos trabalhos selecionados. Para mais fácil indexação, antecederemos o título do trabalho com o código LILACS correspondente.

070030 - Ensino de educação nos cursos de graduação em enfermagem

Aborda, em verdade, a "educação em saúde" e não apenas "educação" como o título dá a entender. O texto faz um apanhado da produção textual, agrupando sua análise nas categorias *ensino*, *assistência*, *produção científica* e *produção acadêmica*. Revela a importância dessa temática na prática social da enfermagem onde são evidenciadas preocupações com o acadêmico e o docente. Reconhece-se o esforço na graduação para preparação do profissional enfermeiro para as ações educativas, porém os estudos classificados na categoria ensino e os assistenciais se amparam na abordagem biomédica na perspectiva preventiva.

150719 - Reforma curricular de graduação em enfermagem: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

Descreve o processo de reformulação curricular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Após os levantamentos iniciais de historicidade e as necessidades então presentes foram definidos eixos integradores e levantados seus objetivos em relação aos ciclos pré-profissional, profissional,



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

complementados por um terceiro relacionamento que estabelecia vínculos entre os eixos e os objetivos do enfoque de administração no ciclo profissional. Destaque especial é dado para a atividade de avaliação do processo educacional, a qual centrou-se nas modalidades diagnóstica, formativa e somativa. A etapa presente, quando da elaboração do texto, dedicava-se a avaliação do próprio processo.

166295 - O ensino de graduação na escola de enfermagem de ribeirão preto da universidade de São Paulo – suas perspectivas

Focaliza as mudanças implementadas no ensino de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, que decorreu de amplo processo de discussão, resultando com um curso visando a formação de profissional generalista, voltado para a competência técnica, científica e política. Defende uma maior integração das disciplinas visando superar o enfoque do currículo vigente, centrado nas especializações médicas. Defende que a capacitação está vinculada a um novo conceito educacional, sendo resultado "*da relação didática entre a prática e a teoria, que começa e termina com a primeira*".

402916 - Avaliação e construção de um projeto político pedagógico para a graduação em enfermagem

Relata o processo que derivou na reconstrução do projeto pedagógico do curso de enfermagem da UNIOESTE. Destaca os aspectos positivos existentes no antigo PPP e que foram mantidos. As necessidades de reformulação se orientaram para mudanças em diretrizes curriculares, alterações de carga horária de disciplinas, inclusão de novas disciplinas,



ampliação da carga horária e da duração do curso para 5 anos, entre outros. O destaca está no movimento produzido internamente no curso, com o envolvimento dos professores em sua grande maioria.

402929 - Saúde mental como tema transversal no currículo de enfermagem

Monteiro, por meio do estudo denominado *Saúde mental como tema transversal no currículo de enfermagem*, faz referência as transformações pelas quais vem passando os cursos de graduação em enfermagem o que justifica as reflexões necessárias as novas tendências da profissão, influenciada diretamente pelas políticas públicas no cenário atual. Aponta a construção do projeto político pedagógico que insira o profissional enfermeiro na realidade político social como o grande desafio dos docentes.

Os fundamentos e princípios que norteiam a formação profissional do enfermeiro a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais é que impulsionam à reflexão sobre a abordagem transversal para determinados conteúdos.

No caso deste estudo o foco é a saúde mental e a forma como este conteúdo vem sendo abordado nos currículos dos cursos. A autora problematiza a forma dicotômica com que a saúde mental vem sendo abordada, nos currículos e nas práticas docentes encaminhando a reflexão sobre a complexidade do homem cujas manifestações e respostas são espirituais, psíquicas, sociais e biológicas e que estas manifestações interagem entre si personificando-o tornando-o um ser singular. Sendo nesta singularidade que a enfermagem deverá intervir buscando atingir as dimensões plenas do homem, colocando a saúde mental, como uma dessas dimensões. Justamente por entender a autora que esta dimensão exerce uma grande



influência a resposta a doença ou no processo de adaptação quando requer um novo estilo de vida. Assim o desenvolvimento de competência interpessoal, que o profissional use no seu fazer, de modo terapêutico, permitirá que atenda às necessidades do paciente em todas as suas dimensões, considerando a sua cultura e o seu ambiente. (nas conclusões dizer que este é focado mas que todo o currículo deve ser assim, razão pela qual faz parte desse estudo)

402930 - Transdisciplinaridade na educação para a saúde: um planejamento para a graduação do enfermeiro

Revela a importância da intervenção pedagógica e a relevância desta na formação do profissional da enfermagem. Explicita que a transdisciplinaridade privilegia a formação integral do sujeito sendo então uma alternativa educacional. Apresenta conceituações e fundamentos teóricos na argumentação, trata como uma perspectiva didático pedagógica onde a ética é inserida como possibilidade na formação planetária, sendo esta configurada como uma visão e postura de valorização cósmica. São articulados conceitos como *metodologia dos círculos de cultura*, *currículo integrado*, *planetariedade*, *trans*, *inter* e *disciplinar*, também caracteriza o professor e estudante sendo o primeiro *didiscente* e o segundo *didoscente*. O texto é ao mesmo tempo fundamentação e planejamento, é um convite e um desafio, problematiza e propõem, enfim aponta caminhos.

454418 - O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

Analisa as mudanças curriculares no ensino de enfermagem, visualizando a predominância do modelo médico/hospitalar, historicamente centrada no pólo indivíduo/doença/cura e na assistência hospitalar. Destaca que um dos principais desafios para implementar-se as mudanças necessárias está justamente nos docentes e na sua histórica resistência às mudanças e a carência por parte dos mesmos de um pensar sobre a sua prática como docentes. Enumera também como obstáculos a serem superados por parte dos docentes a "dicotomia entre o pensar e o fazer, o autoritarismo, a fragmentação e o tecnicismo". Acrescenta ainda nestes óbices, "o pouco domínio que a maioria dos docentes têm sobre a evolução histórica, princípios, diretrizes, legislação e operacionalização do Sistema Único de Saúde".

458944 - Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica

Realiza um apanhado das Diretrizes referentes ao curso de enfermagem, abordando a sua aplicabilidade, enumera desafios a serem enfrentados e analisa estratégias para tais enfrentamentos. Encerra o estudo afirmando que o estudo "não pretende indicar caminhos a serem percorridos", explicando que apenas sugere a "superação das abordagens tradicionais e a necessidade de mudar paradigmas".

467448 - Diretrizes Curriculares da Graduação de Enfermagem: pensando contextos, mudanças e perspectivas

Efetua um demorado levantamento histórico da legislação sobre a educação em geral e, em particular, o concernente à enfermagem. Tece



considerações sobre as implementações realizadas sob a égide da globalização, onde, segundo as autoras, acentua a diferença entre ricos e pobres, destacando o caráter ideológico dessas medidas. Defendem que, já no discurso da formação das décadas de 80 e 90, época de aplicação do parecer 314/94-CFE e a portaria 1721/94-MEC, destacava-se a formação primária, distanciando-se ainda mais do oferecimento integral das ações de saúde. Defendem que o conceito deve atender não só as ações primárias como também as de tratamento e reabilitação. Critica aquilo que chamam de "aceitação pela área da secundarização da transmissão dos saberes que historicamente foram construídos na sua internalidade", destacando a importância do saber sistematizado. Não obstante considerar positiva a pesquisa, condena a "neurose da publicação" como forma de manter benefícios ou sustentar programas de pós-graduação. Encerra destacando que, da luta pela análise da própria profissão têm surgido visões que apontam para a busca de uma formação centrada nos problemas de saúde da maioria da população, de forma integral e abrangente.

542563 Sistema Único de Saúde e a graduação em enfermagem no Paraná

Desenvolve um estudo exploratório sobre projetos político-pedagógicos pertencentes a banco de dados referentes a graduação em enfermagem no estado do Paraná. A busca procurou relações nos currículos com o sistema nacional de saúde. Para tanto foram analisadas ementas, cargas horárias e outros dados que poderiam trazer contribuições para os objetivos buscados. Disciplinas foram divididas em grupos e ementas foram analisadas segundo parâmetros pré-estabelecidas. As conclusões apresentaram intenções de



formação em profissionais ativos, críticos, reflexivos e engajados com os problemas sociais, no entanto foi destacado um razoável distanciamento entre objetivos e efetivo atingimento das necessidades preconizadas.

544117 - Funções essenciais de saúde pública no currículo de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Identifica as funções essenciais de saúde pública e procura associá-las aos conteúdos relatados nos planos de ensino das disciplinas do curso de formação em enfermagem da UFRGS. Através da quantificação de cada uma dessas funções e também ponderando a intensidade com que encontravam-se ligadas às disciplinas, as autoras traçam considerações sobre como esses valores podem influenciar na formação do profissional e de que caracteres serão mais destacados em função dessa valoração.

557383 - Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro

Utiliza como referendo de base a análise do discurso de Foucault, para trabalhar sobre respostas a questionário enviado por e-mail para diplomados em enfermagem, onde buscam as autoras investigar relações entre a prática profissional e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O estudo teve como resultado o surgimento principal das temáticas referentes ao Sistema Único de Saúde, das inquietações dos respondentes frente a formação generalista e a relevante preocupação quanto à humanização do profissional.

558371 - O ensino de saúde mental na graduação em enfermagem



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

Aborda a enfermagem, do ponto de vista da Saúde Mental e da Enfermagem Psiquiátrica, no que concerne ao relacionamento que essa mesma área vem sendo operacionalizada, relativamente a dois fatores significativos: a globalização e as mudanças que daí advêm e a maneira como as Diretrizes Curriculares Nacionais operacionalizam seus distintos relacionamentos com a Academia. Na construção de seus argumentos as autoras trazem à tona as interveniências sentidas no meio através da Reforma Psiquiátrica e como este conjunto de relações se faz sentir no arcabouço pedagógico. Em suas conclusões lança uma série de questionamentos direcionados incisivamente ao aspecto relativos à prática da efetiva articulação das reformas com os princípios das Diretrizes. Na visão das autoras, a resposta negativa a esses questionamentos indica a necessidade de novas reformulações no processo de formação dos enfermeiros, buscando justamente a todos os pressupostos preconizados nas orientações emanadas dos órgãos centrais.

590591 - Formação do enfermeiro na perspectiva das competências: uma breve reflexão

Faz um apanhado histórico da enfermagem no país e analisa a influência que teve na formação deste profissional, quanto às mudanças implementadas pelo Ministério da Educação. Através de teóricos como Santos e Perrenoud, apresenta reflexões sobre as conseqüências destas implementações políticas e educacionais. Analisando detalhadamente as competências e habilidades configuradas pelo MEC, as autoras constroem um traçado meticuloso sobre



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

estas categorias, definindo cada uma e estabelecendo a indispensável ligação com a prática da enfermagem.

596471 - Projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem/UFAI: adequações às Diretrizes Curriculares

Desenvolve um estudo sobre a propriedade com que foram implementadas as políticas educacionais ao longo de um processo no qual as autoras observam os movimentos de aproximação ou distanciamento em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais, destacando que se sobressaem as dificuldades enfrentadas quanto aos processos de mudança de concepção e quanto ao que chamaram de "*condições de trabalho impostas pela atual situação da Universidade Pública Brasileira*".

605752 - Avaliação do currículo da graduação em enfermagem por egressos

Verificou a opinião dos egressos à respeito de sua própria formação, incluindo na amostra formados sob dois currículos distintos. Um grupo era formado sob o Currículo Mínimo (CM), regido pela portaria MEC 1721/94 e outro sob o Currículo Vigente (CV), regido pela resolução CNE/CES 3/301. Conclui que a maioria são jovens, sendo predominante no CV o gênero feminino. Há interesse na formação suplementar, sendo a maioria trabalhadores na área hospitalar. Entre as conclusões está que a inserção no mercado de trabalho se dá em até um ano após a formação, o ponto forte de formação foi a disciplina Sistematização da Assistência de Enfermagem e os preceitos éticos e humanísticos preconizados durante o curso.



CONCLUSÕES

Do que foi apresentado, podemos considerar que a inovação é uma preocupação que, de fato, existe em alguns círculos universitários, que, em nosso objetivo de pesquisa, se concentra nos cursos de enfermagem.

No entanto, notamos que existe um considerável distanciamento entre intenção e fato concreto. Isto se observa em diversos textos analisados, como para ficarmos em poucos exemplos, no texto 458944, onde a inovação é apenas tangenciada quando as autoras destacam que o maior desafio é "desenvolver a competência de trabalhar a parte tácita deste conhecimento, num processo formativo de verdadeiros cidadãos, capazes de responder aos constantes desafios impostos pela sociedade e, mais especificamente, pelo setor saúde." Ou ainda, no texto 454418, onde, à título de sugestão de busca pela utopia, as autoras sugerem que "o desafio na formação precisa transpor o foco desses interesses e inserir efetivamente o futuro enfermeiro no sistema de saúde, comprometido com as transformações exigidas pelo exercício da cidadania". O que não é informado é como proceder para vencer o desafio apresentado. Ainda dentro do contexto da busca pelo novo, deparamos com o texto 402930, onde é apresentada a transdisciplinaridade como fator de mudança. Ora, esta categoria trata justamente de algo tão antigo quanto a própria educação, uma vez que, o próprio fato de educar, em sua origem e seus conceitos seminais já possui, intrinsecamente a semente da transdisciplinaridade, uma vez que, sempre que esteja em ação o fato de produção do conhecimento, sabidamente, o mesmo não se efetua onde não haja uma base anterior.



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

O que pudemos concluir após nossa atenção estar voltada para 233 títulos, é que, seguir um ordenamento legal não se reveste, necessariamente, do caráter de inovação, o qual, justamente se caracteriza como o diferente, o algo à mais, a mudança, sempre no sentido de avanço positivo do estado em que os processos se encontram. A intenção de cada um dos movimentos referidos no texto sempre foi a melhor possível: um desejo de, partindo de um determinado posicionamento, efetuar uma reconfiguração de atitudes, visando a atingir um estado superior em termos de resultados. No entanto, como afirmamos anteriormente, existe uma diferença entre intenção e efetivos resultados. Além do mais, precisamos estar atentos ao verdadeiro sentido da inovação, evitando o que Messina (2001) chama de "deslumbramento por qualquer coisa que seja nova e moderna", descuidando do próprio sentido da educação como renascimento. Some-se a isto o fato que nos parece óbvio de que para haver inovação é imprescindível que haja mudança. No entanto, nem toda mudança implica em inovação.



REFERÊNCIAS

- AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. Inovação e interdisciplinaridade na universidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- BAGNATO, Maria Helena Salgado e RODRIGUES, Rosa Maria. Diretrizes Curriculares da Graduação de Enfermagem: pensando contextos, mudanças e perspectivas. Revista brasileira de enfermagem. Set-Out/2007. Rev. bras. Enferm.
- BERNHEIM, C. T.; CHAUI, M. S. Desafios da universidade na sociedade do conhecimento: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior. Brasília: UNESCO, 2008.
- CUNHA, M.I (et al). Inovações pedagógicas na formação inicial de professores. In:FERNANDES, C.M.B (Org). Educação Superior: Travessias e Atravessamentos. Canoas: Ed ULBRA, 2001.
- FERNANDES, Joscélia Dumet, XAVIER, Iara de Moraes, CEREBELLI, Maria Isabel Pedreira de Freitas, BIANCO, Maria Helena Cappo, MAEDA, Dirce e RODRIGUES, Michele V. de C. Diretrizes Curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. Revista escola de Enfermagem. Dez./2005. Rev. Esc. Enferm. USP.
- FULLAN, M.; HARGREAVES, A. La Escuela que queremos. México: SEP/ Amorrortu, Biblioteca para la Actualización del Maestro, 1999.
- LEITE, D. B. Reformas universitárias: avaliação institucional participativa. Petrópolis: Vozes, 2005.
- LOPES, A C. Políticas Curriculares: continuidade ou mudança de rumos? Revista brasileira de educação n.26 p.109-118 maio/agosto. 2004.



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

LUCARELLI, E. Um desafio institucional: inovação e formação pedagógica do docente universitário. In: Castanho, S., Castanho. M. O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas: Papyrus, 2000.

MESSINA, G. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. Cadernos de Pesquisa. Nº 114, 2001, p. 225 – 233.

MILLER, E. Alguns exemplos de inovações pedagógicas bem-sucedidas nos países das Antilhas, membros do Commonwealth. In: DELORS, Jaques. Educação para o século XXI: Questões e perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MOREIRA, A.; SILVA, T. T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Org.). Currículo, cultura e sociedade. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.



ANEXOS

Tabela 2 – Trabalhos analisados

LILACS	Autores	Título	Fonte	Data	Objetivo
070030	Almeida, Alva Helena de; Soares, Cássia Baldini	Ensino de educação nos cursos de graduação em enfermagem	Rev. Brás. Enferm. Brasília	Jan./Fev. 2010	Analisou a produção bibliográfica sobre a temática educação em saúde e as repercussões sobre o ensino na graduação em enfermagem
150719	Comissão de Reestruturação Curricular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP.	Reforma curricular de Graduação em enfermagem: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidad e de São Paulo	Rev. Latino-am. Enferm.	Jul. 1993	Descrição do processo de reforma curricular do curso de graduação, desenvolvido pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo observando
166295	Freitas, Dulce Maria Vendrusculo de; Fávero, Neide; Scatena, Maria Cecília Moraes.	O ensino de graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da	Rev. Latino-am. Enferm.	Dez. 1993	Focalizam o ensino de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, através de seu marco histórico e conceitual desde sua fundação na década de 50,... revelando que, na década de 80, o estudo da reforma curricular decorreu de um amplo



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

		Universidad e de São Paulo: suas perspectivas			processo de discussão,...
402916	Oliveira, Beatriz Rosana Gonçalves de; Schneider, Jacó Fernando; Rizzotto, Maria Lucia Frizon; Rodrigues, Rosa Maria.	Avaliação e construção de um projeto político pedagógico para a graduação em Enfermagem	Rev. bras. Enferm.	Jul.-ago. 2003	Avaliar o Projeto Político Pedagógico – PPP do Curso de Enfermagem da UNIOESTE – Campus de Cascavel e pensar uma nova proposta curricular para o curso.
402918	Rocha, Ruth Mylius; Kestenberg, Célia Caldeira F; Oliveira, Elias Barbosa de; Silva, Alexandre Vicente da; Nunes, Márcia Batista Gil.	Construindo um conhecimento sensível em saúde mental	Rev. bras. Enferm.	Jul.-ago. 2003	Desenvolver sua sensibilidade e empatia, com o objetivo de fortalecê-lo em seu papel de <i>cuidador</i> da clientela nos diferentes campos. (como não atende aos critérios da pesquisa, foi excluído da análise)
402929	Monteiro, Ana Ruth Macedo.	Saúde mental como tema transversal	Rev. bras. Enferm.	Jul.-ago. 2003	Averiguar a possibilidade do conteúdo de saúde mental ser transversal nas disciplinas dos cursos de graduação em



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

		no currículo de enfermagem			enfermagem, descrevendo a experiência desenvolvida em uma universidade pública e conhecendo a percepção dos acadêmicos sobre essa prática.
402930	Silva, Cláudia Regina Lima Duarte da; Keim, Ernesto Jacob; Bertoncini, Judite Hennemann.	Transdisciplinaridade na educação para a saúde: um planejamento para a graduação do enfermeiro	Rev. bras. Enferm	Jul.-ago. 2003	Este artigo pontua alguns aspectos considerados relevantes para divulgar a atividade e colocar o tema em debate para ampliar sua fundamentação teórica e avaliar sua qualidade para a formação de profissionais que tenham na vida com dignidade e na percepção da saúde como dinâmica complexa, inconclusa e inacabada um importante referencial para o trabalho coletivo e plural.
429086	Tyrrel, Maria Antonieta Rubio Tyrrel; Santos, Antonio Eduardo Vieira dos; Lucas, Eduardo Alexander Júlio César F.	Ensino de Enfermagem Obstétrica no Brasil: (des)acertos 1972-1996	Rev. Bras Enferm.	Nov/Dez 2005	Estudo os programas de ensino da Enfermagem Obstétrica das Escolas de Enfermagem no Brasil, nas cinco regiões geográficas, com base nas propostas das disciplinas de Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Ginecológica e Enfermagem Neonatal em Instituições Federais, totalizando cinco Escolas de Enfermagem, uma por região. (como não atende aos critérios da pesquisa, foi excluído da análise)
454418	Ito, Elaine	O ensino	Rev.	Dez.	Provocar reflexões acerca do



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

	Emi; Peres, Aida Maris; Takahashi, Regina Toshie; Leite, Maria Madalena Januário	de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade	Esc. Enferm. USP	2006.	ensino de enfermagem à luz das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação de Enfermagem e sua relação com as políticas de saúde e o mercado de trabalho atual.
458944	Fernandes, Josicélia Dumêt; Xavier, Iara de Moraes; Ceribelli, Maria Isabel Pedreira de Freitas; Bianco, Maria Helena Cappo; Maeda, Dirce; Rodrigues, Michele V. de C.	Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta Pedagógica	Rev. Esc. Enferm. USP	Dez. 2005	Contribuir para o processo de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem (DCENF), publicadas oficialmente na Resolução CNE/CES Nº 03 de 7/11/2001(1), apontando elementos conceituais, filosóficos e metodológicos que possam fundamentar a mudança no processo de educação em enfermagem, além de indicar estratégias de ensino/aprendizado, como elementos essenciais na construção de uma nova proposta pedagógica para a formação a(o) enfermeira(o).
467448	Bagnato, Maria Helena Salgado; Rodrigues, Rosa Maria.	Diretrizes Curriculares da Graduação de Enfermagem: pensando	Rev. bras. Enferm.	Set./Out. 2007	Como se deu o processo de construção das diretrizes curriculares da graduação em enfermagem no Brasil, qual o nível de inserção, qual a possibilidade de intervenção, quais os condicionantes externos e internos, para



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

		contextos, mudanças e perspectivas			efetivar a reformulação da legislação educacional deste nível da educação superior?
542563	Silva, Rosiele Pinho Gonzaga da; Rodrigues, Rosa Maria.	Sistema Único de Saúde e a graduação em enfermagem no Paraná	Rev. bras. Enferm	Jan.- fev. 2010	Analisar currículos de escolas paranaenses de graduação em enfermagem identificando se tem ocorrido a reorientação da formação para o Sistema Único de Saúde.
544117	Rodrigues, Carla Daiane Silva; Witt, Regina Rigatto	Funções essenciais de saúde pública no currículo de Enfermagem da Universidad e Federal do Rio Grande do Sul	Rev. Esc. Enferm USP	Mar. 2010	Estudo de caso para identificar a inserção das Funções Essenciais de Saúde Pública, da Organização Pan-Americana da Saúde, no currículo da graduação em enfermagem da UFRGS.
557383	Corbellini, Valéria Lamb; Santos, Beatriz Regina Laredos; Ojeda, Beatriz Sebben;	Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro	Rev. bras. Enferm	Jul.- ago. 2010	Conhecer os nexos e desafios entre a formação e a práxis profissional e as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

Gerhart,
Luiza Maria;
Eidt, Olga
Rosária;
Stein, Sarah
Ceolin;
Mello,
Denise
Teixeira De.

558371	Maftum, Mariluci Alves; Alencastre, Marcia Bucchi; Vilella, Juliane Cardoso.	O ensino de saúde mental na graduação em enfermagem	Nursi ng (São Paulo)	Maio 2010	A inserção da saúde coletiva nos currículos dos cursos de graduação de escolas de enfermagem do estado de São Paulo. Atende ao critério de exclusão.
590591	Santos, Geralda Fortina dos.	Formação do enfermeiro na perspectiva das competências: uma breve reflexão	Rev. bras. Enfer m	Nov.- dez. 2004	Reflexão e tomada de consciência sobre os rumos do ensino de Enfermagem. A transição entre: currículos mínimos e currículo por diretrizes; objetivos educacionais e formação por competência; competências no mundo do trabalho e formação profissional.
596471	Santos, Regina Maria dos; Brandão, Francisco da Silva;	Projeto Pedagógico do curso de graduação em enfermagem	Rev. Brás Enfer m, Brasília (DF)	2003 Nov/Dez 2006	Analisa a adequação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

	Valverde, Rosimar Camilo; Trezza, Maria Cristina Soares Figueiredo.	m/UFAL: adequações às Diretrizes Curriculares			Curso de Graduação em Enfermagem, evidenciando as convergências e as necessidades de aproximação, considerando que o primeiro foi anterior às Diretrizes atuais.
605752	Martinéli, Débora Dada; Moura, Camila Rumi de; Cesarino, Claudia Bernardi; Beccaria, Lúcia Marinilza; Pinto, Maria Helena; Paschoal, Vânia Del Arco.	Avaliação do currículo da graduação em enfermagem por egressos	Cogitare enferm	Jul.-set. 2011	Verificar a opinião dos egressos do Curso de Graduação, sobre dois currículos distintos, quanto à contribuição na sua formação.
625097	Casate, Juliana Cristina; Corrêa, Adriana Kátia.	A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de	Rev. Esc. Enferm USP	Fev. 2012	Conhecer e analisar a produção científica do campo da saúde, em periódicos nacionais, sobre o ensino da humanização do cuidado nos cursos de graduação. Não será incluído por tratar da área da saúde, diversos enfoques. (como não atende aos critérios



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

Graduação

da pesquisa, foi excluído da
análise)



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL
IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO
E EDUCAÇÃO JURÍDICA

TABELA 3 - Método de estudo, conforme palavras dos autores

LILACS	Método
070030	Não se encontra explícito
150719	Estudo
166295	Estudo
402916	Estudo de caso
402929	Designa como um estudo, sem explicitar o método.
402930	Não se encontra explícito
454418	Não se encontra explícito
458944	Não se encontra explícito
467448	Pesquisa histórica
542563	Estudo exploratório
544117	Estudo de caso
557383	Estudo qualitativo
558371	Estudo teórico
590591	Não se encontra explícito
596471	Análise comparativa
605752	Estudo de caso